

De acordo com Evandro Sequeira, os jovens estão impedidos de utilizar a referida infra-estrutura desportiva.

Este é apenas mais um episódio da novela que começou com a construção da nova escola secundária dos mosteiros. Desde então a Câmara Municipal e o Ministério de Educação e Desporto deram início a um processo negocial que visava a utilização conjunta da referida infra-estrutura desportiva.

No entanto com a entrada em funcionamento do novo liceu os jovens de Queimada Trás, deixaram de ter acesso ao polivalente local conforme o porta-voz Evandro Sequeira.

Em Outubro do ano passado a edilidade mosteirense submeteu ao ministério da Educação e Desporto uma proposta de cedência do polivalente de Queimada Trás, mas até esta ainda não recebeu feed-back do ministério, conforme o vereador da Juventude e Desporto na Câmara Municipal, Fábio Vieira.

No prazo de duas semanas a Câmara Municipal, vai segundo o vereador Fábio Vieira, interditar a utilização do polivalente de Queimada Trás aos alunos da escola secundária dos Mosteiros, e devolver a referida infra-estrutura aos jovens daquela localidade, caso o Ministério da Educação não se pronunciar a respeito do memorando de entendimento proposto pela autarquia mosteirense.

Contactado pela RCV o delegado do Ministério da Educação e Desporto, António Antunes, disse que o caso está a ser tratado pelo ministério a nível central, e que oportunamente poderá prestar esclarecimentos a esse respeito.

MCSA - RCV